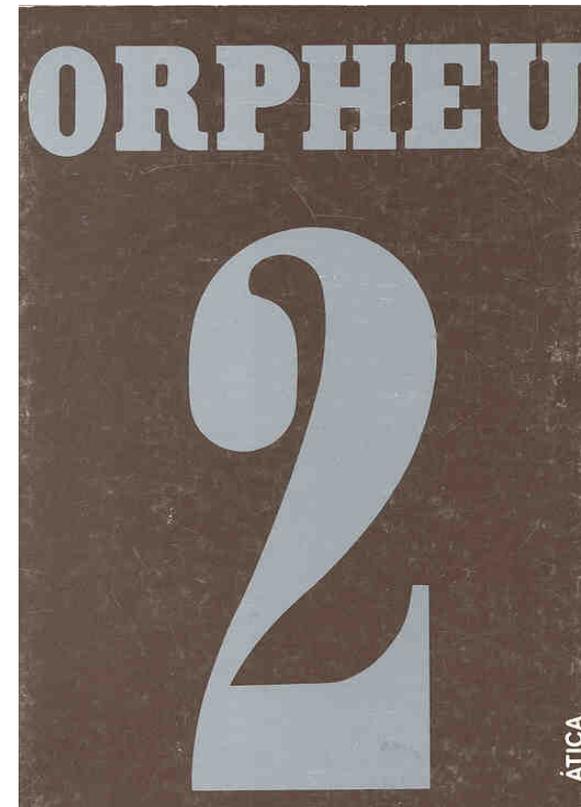
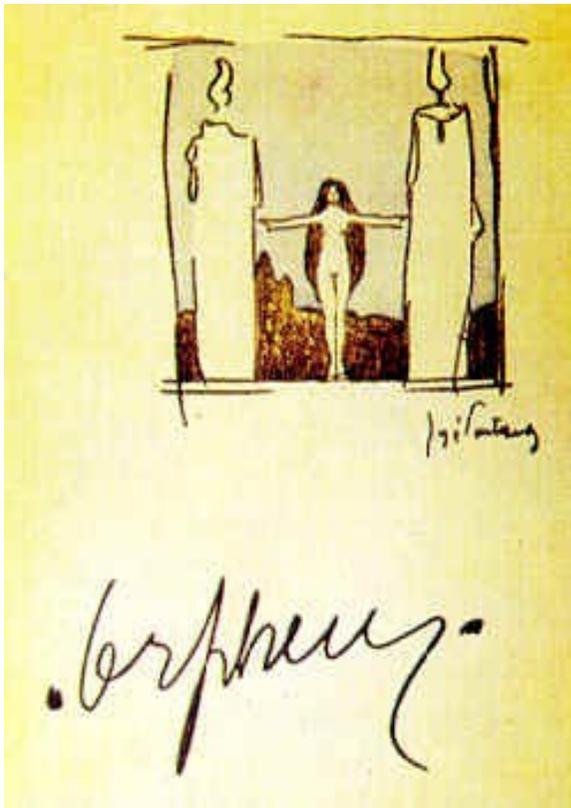


## “Modernismo – a Geração de Orpheu”



- Foi um movimento estético que surgiu numa primeira fase em 1911 com a «*Exposição Livre de 1911*» e, fundamentalmente, a partir de 1915.
- Caracterizou-se pelo culto da modernidade que dominou a mentalidade contemporânea. Os seus seguidores privilegiavam a novidade relativamente ao estabelecido, a aventura face à segurança.
- No movimento modernista estavam associadas a literatura e as artes plásticas. Encontrou nas revistas «*Orpheu*» (1915), «*Portugal Futurista*» (1917) e «*Presença*» (1927-1940) os seus principais expoentes.

## 1ª Geração de Paris – 1911-1919

- No início do séc. XX, dominava em Portugal a pintura figurativa que tinha a sua expressão no pintor Malhoa.



**“Fado”, 1910** José Malhoa,  
Museu Soares dos Reis, Porto.

- A situação alterou-se quando, em 1911 e depois em 1914, vários pintores e escultores portugueses que se encontravam em Paris regressam ao país, fugindo da guerra, trazendo consigo novos valores estéticos. Foi o início do modernismo em Portugal.

- Foi no Porto que se assumiu o termo modernismo ao intitular-se uma exposição, em 1915, de «*Humoristas e Modernistas*».
- Foi a época mais irreverente, ousada e brilhante do modernismo, onde se destacaram Amadeu de Souza-Cardoso , Santa- Rita Pintor, Almada Negreiros, Fernando Pessoa, Mário Sá- Carneiro, entre outros.



**“Entrada”**, 1917 Amadeu de Souza Cardoso, Museu Calouse Gulbenkian



**“Cabeça”**, 1910 Santa -Rita Pintor, Coleção particular.

## 2º Geração de Paris = A Década de 20

Na década de 20, destaca-se a «segunda geração de Paris», designação dada aos artistas que, terminada a guerra, retornam a Paris ou para aí vão pela primeira vez. Partem Abel Manta (grande retratista) e Almada Negreiros.

Surge outra geração de pintores como Mário Eloy (expressionista), Sarah Afonso, Carlos Botelho e Júlio Pereira. Foi a época da revista «*Presença*».



“**Casamento**” 1949, Sarah Afonso, CAM, da Gulbenkian, Lisboa.

**As Décadas de 30 e 40: O Estado Novo aproveita o Modernismo.  
Aparecimento de formas artísticas discordantes**

- Os pintores modernos e o modernismo foram utilizados na construção da imagem de «novidade» que o Estado Novo pretendia criar. António Ferro convenceu Salazar que *«a arte, a literatura e a ciência constituem a grande fachada dum nacionalidade...»*.
- O Modernismo oficializava-se, a partir de então. Nela podemos integrar a pintura de Almada Negreiros, nas décadas de 30 e 40.
- [VIDEOS DE ALMADA\Entrevista de Almada Negreiros - 196.avi](#)
- [VIDEOS DE ALMADA\Almada Negreiros e o Desenh.avi](#)

O Modernismo é um movimento estético onde a literatura surge associada às artes plásticas.



**Revista ABC, capas de Manuel Bentes e Jorge Barradas**

Este movimento é empreendido pela geração de:



Fernando Pessoa



Mário de Sá  
Carneiro



Almada Negreiros

Em uníssonos com a arte e a literatura mais avançadas na Europa.

O modernismo rompia com o provincianismo, com as tradições acadêmicas, defendendo a liberdade de criação e pesquisa estética.



**Pintura ,1917Amadeu**

O Modernismo apresenta-se como:

Uma nova linguagem estética  
aberta à renovação constante



**Eduardo Viana, K4. O Quadrado Azul, 1916**

O Modernismo na Literatura:

Mário de Sá Carneiro

Fernando Pessoa

Almada Negreiros

José Régio



Fotografia de **Mário de Sá  
Carneiro**

**FIM**

**Quando eu morrer batam em latas**

**Rompam aos saltos e aos pinotes**

**Façam estalar no ar chicotes,**

**Chamem palhaços e acrobatas.**

**Que o meu caixão vá sobre um burro**

**Ajaezado à andaluza:**

**A um morto nada se recusa,**

**E eu quero ir de burro...**

Mário de Sá Carneiro, Paris, 1916

Fernando Pessoa: A maior revelação de Orpheu.

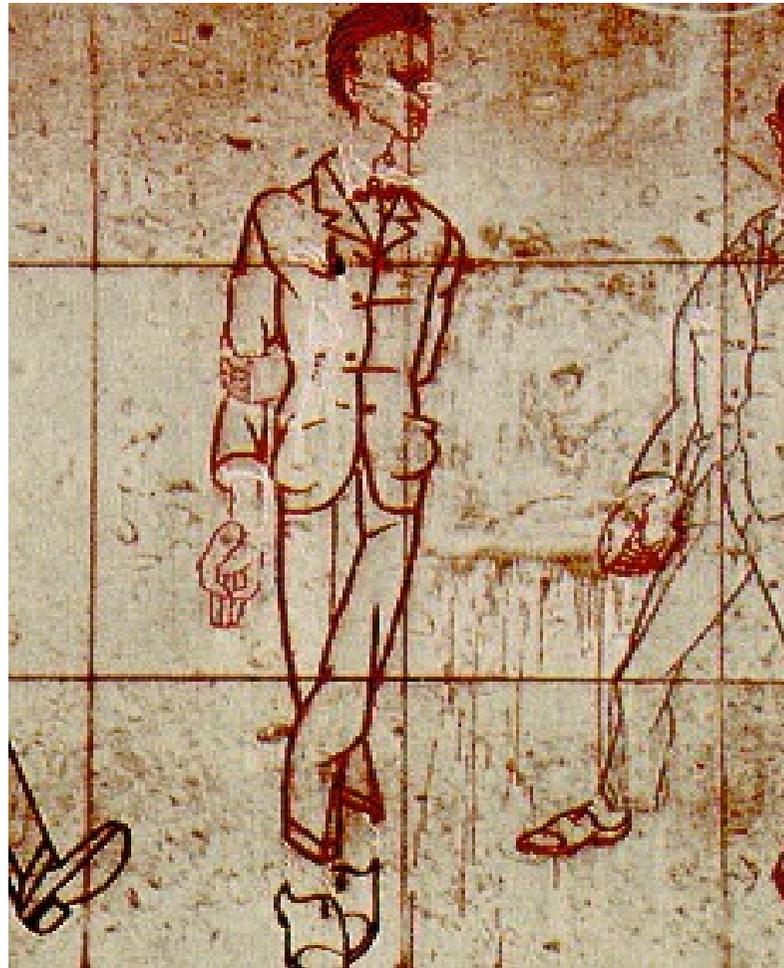
O seu génio manifestou-se na sua personalidade fragmentária.



Caeiro, por  
Almada  
Negreiros



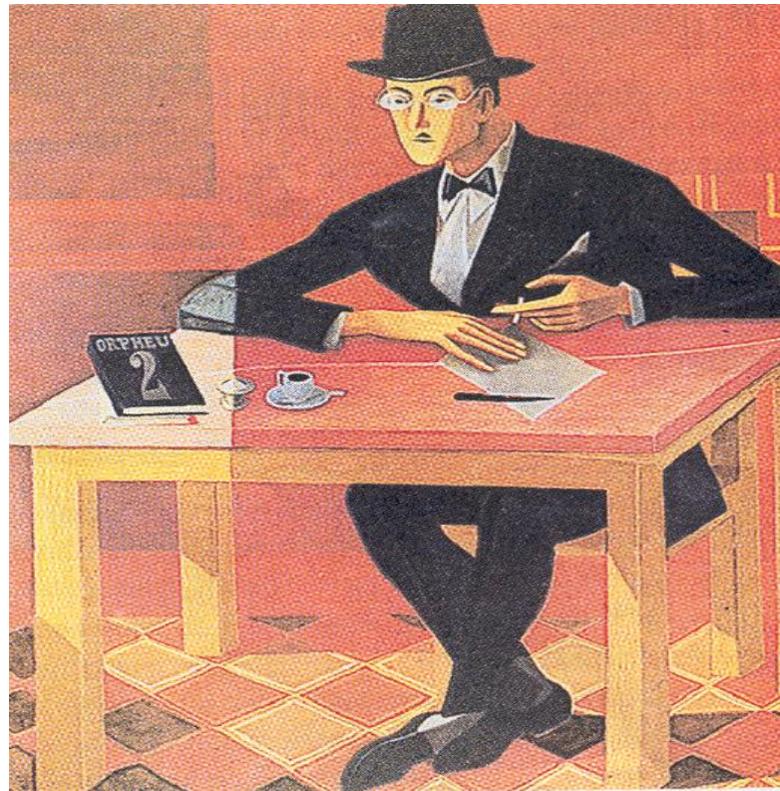
Ricardo  
Reis  
(fragmento  
de Almada)



Álvaro de  
Campos  
(Almada,  
fragmento)



## O Modernismo na Pintura



Fernando Pessoa, de Almada Negreiros

Almada Negreiros

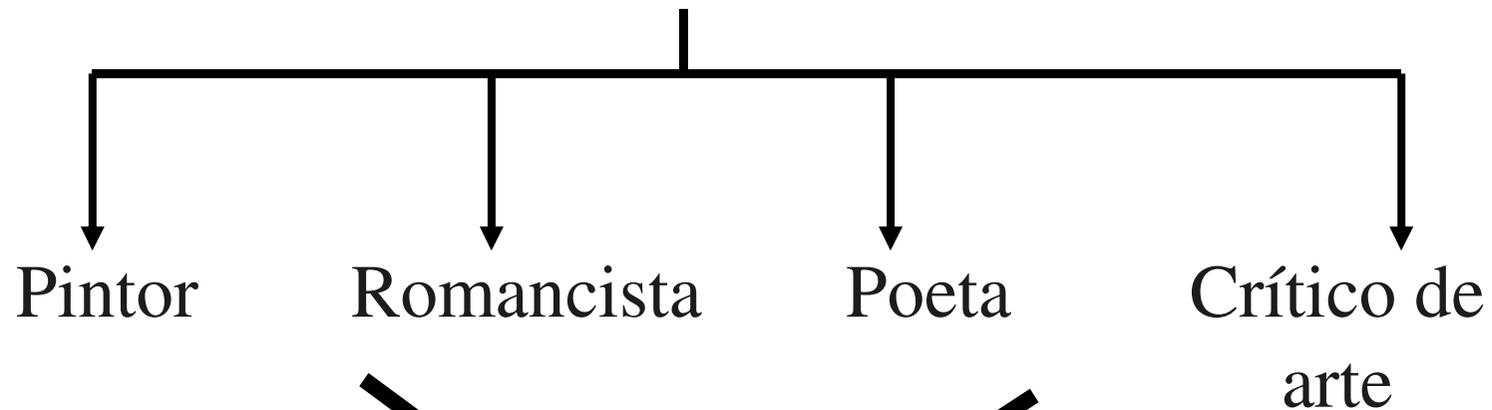
Amadeu de Sousa Cardoso

Vieira da Silva

Abel Manta

Santa - Rita Pintor

# Almada Negreiros



- Representa a vanguarda na pintura portuguesa da década de 20.
- Introdutor do Modernismo em Portugal.



Maternidade, de  
Almada Negreiros



**Almada Negreiros**, painéis da Gare Marítima de Alcântara. Temas: "Lá vem a nau Catrineta que traz muito que contar" e "Quem não viu Lisboa Não viu coisa boa".

Amadeu de Sousa Cardoso



Pintor



Futurista

Naturalista

Cubista

Impressionista



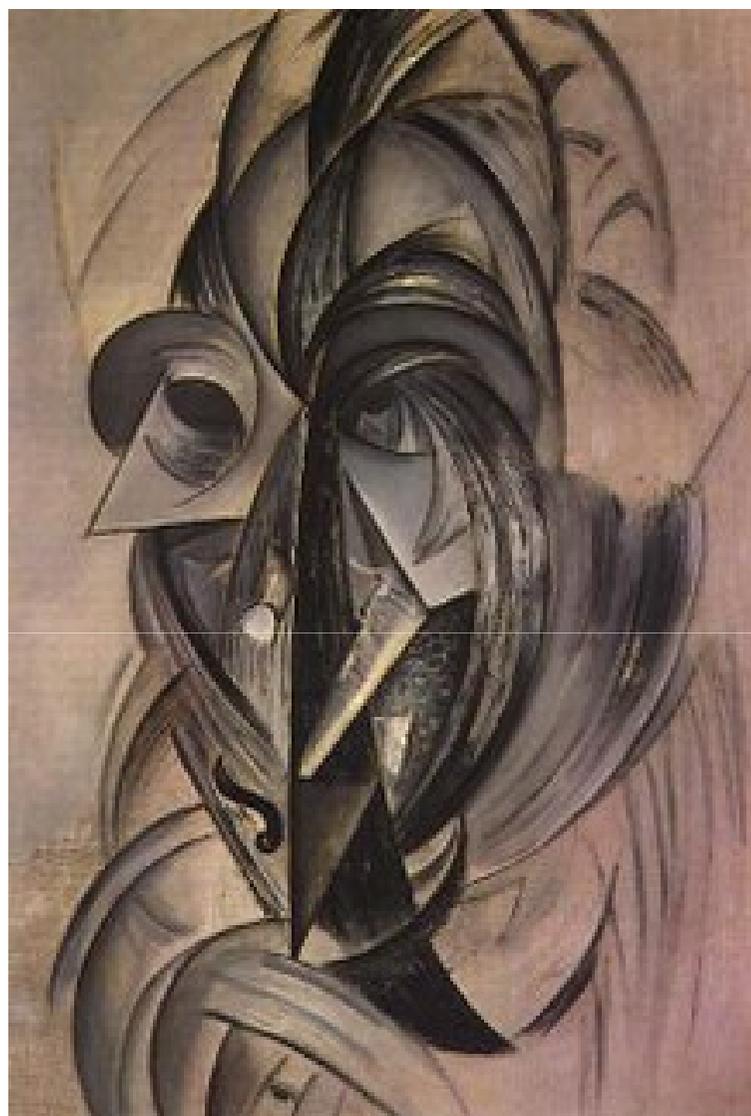
Na pintura reinventou o real num hino à  
criatividade



Pintura com colagens, de Amadeu de Sousa Cardoso



**Abel Manta, Jogo de Damas (1927)**



**Santa-Rita Pintor, Cabeça cubo-  
futurista, 1912**

Inevitavelmente a corrente modernista reflectiu um espírito de mudança na literatura e nas artes, numa diversidade de experiências de vanguarda, que vão marcar a cultura do início do século, em Portugal.



**Amadeu de Souza-Cardoso, Coty, 1917**